

**EFEITO RESIDUAL DO PÓ DE BASALTO NOS ATRIBUTOS QUÍMICOS DO
SOLO**

Mariana Manzato Tebar (marianatebar19@gmail.com)

Alessandra Mayumi Tokura Alovisi (alessandraalovisi@ufgd.edu.br)

Os fertilizantes são primordiais para a cadeia produtiva e o Brasil é altamente dependente de países exportadores de matérias primas para o abastecimento interno. Portanto, alternativas para minimizar essa dependência na agricultura brasileira são necessárias. Atualmente, o Brasil é o quinto maior consumidor de NPK do mundo, sendo dependente do mercado externo. Dessa forma, os remineralizadores de solo são uma opção para complementar a adubação química e reduzir a dependência externa. Isto porque seu material de origem é natural e fonte de vários nutrientes para as plantas, além de possibilitar a estruturação de solos mais estáveis para a produção agrícola. Sendo assim, objetivou-se avaliar o efeito residual de doses de pó de basalto nos atributos químicos do solo, após cultivo de milho segunda safra, em 2021. O experimento foi realizado em área experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no município de Dourados, MS. O solo do local foi classificado como Latossolo Vermelho Distroférrico. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos por cinco doses de pó de rocha (0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10 Mg ha⁻¹) aplicados manualmente na superfície, sem incorporação, 30 dias antes da semeadura da soja, na safra de 2017/18. Após a colheita do milho, coletou-se amostra de solo para posterior análise química. Foram coletadas duas amostras na linha e quatro amostras na entrelinha, em diferentes locais na parcela útil, estratificando-se as camadas de 0-10 e 10-20 m de profundidade, formando uma amostra composta por parcela, para cada camada do solo. O solo foi levado ao laboratório de solos da Faculdade de Ciências Agrárias, passado em peneira de 2,0 mm e seco ao ar. Foram

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

analisados: pH em água, pH CaCl₂, M.O, Ca, Mg, K, P Melich-1, Al, H+Al, Cu, Fe, Mn e Zn. Os dados coletados das diferentes variáveis mensuradas foram empregados em análises de variância (ANOVA), pelo teste F. O residual do pó de rocha basáltica influenciou o pH em CaCl₂, pH em água, ferro, cobre e relação Ca/Mg para a camada de 0-10 cm, com aumento linear dos valores de pH e dos teores de Fe e Cu em função das doses do pó de basalto. Para a camada de 10-20 cm, houve influência no pH em CaCl₂ e pH em H₂O, com aumento linear dos valores de pH em função das doses do pó de basalto. O pó de basalto pode ser usado na agricultura, principalmente devido às suas propriedades de fornecer micronutrientes ao solo e seu poder alcalinizante. Agradecimentos em especial a UFGD pela oportunidade de pesquisa, aos trabalhadores da instituição e à orientadora Alessandra Mayumi Tokura Alovisei.